

ROTEIRO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO LITORAL PIAUIENSE: CAMINHOS PARA A GEOCONSERVAÇÃO

ROTEIRO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO LITORAL PIAUIENSE: CAMINHOS PARA A GEOCONSERVAÇÃO

Silva, B.R.V.¹; Baptista, E.M.C.²;

¹UESPI *Email*:rafaele.14@hotmail.com; ²UESPI *Email*:baptistaeli@gmail.com;

RESUMO:

Esta pesquisa teve como objetivo elaborar um roteiro visando identificar os atributos geológico-geomorfológicos do litoral do Piauí como subsídio para a geoconservação. Como metodologia a pesquisa bibliográfica, de campo e técnicas de geoprocessamento. O roteiro identificou planícies fluviais, lacustres e flúvio-marinhas, praias, dunas, afloramentos e promontório rochosos, atributos geológico-geomorfológicos do referido litoral, que urgem serem valorizados e divulgados através da geoconservação.

PALAVRAS CHAVES:

Roteiro; Geoconservação; Litoral Piauí

ABSTRACT:

This research aimed to develop a itinerary to identify the geological and geomorphological attributes of the coast of Piauí, as a subsidy for geoconservation. The methodology consisted of a bibliographic and field research and GIS techniques. The itinerary identified fluvial, lacustrine and fluvial-marine plains, beaches, dunes, rocky outcrops and promontory, such as geological and geomorphological attributes of that coast, that urge to be valued and disclosed by geoconservation.

KEYWORDS:

Itinerary; Geoconservation; Piauí Coast

INTRODUÇÃO:

O interesse pelas zonas litorâneas se estabeleceu a partir do processo de ocupação dessas áreas por sua situação geográfica-geomorfológica e disponibilidade de recursos naturais de origem marinha e continental, primordiais para a sobrevivência e desenvolvimento das comunidades que nelas se desenvolvem. Deste modo, no decorrer do tempo, estas áreas passaram a sofrer com as consequências do processo desenfreado e intenso de utilização e apropriação de seus recursos, impondo significativas transformações no meio físico-natural que podem interferir na transformação do meio socioeconômico e cultural estabelecido. Essas zonas constituem espaços com diversidade de feições ou atributos naturais que favorecem sua dinâmica e os processos nestas atuantes, possibilitando o provimento de recursos para aproveitamento humano, configurando-se ainda como espaço de vasta ocupação social a partir dos processos de colonização ocorridos. O debate sobre a conservação do meio ambiente e dos recursos

ROTEIRO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO LITORAL PIAUIENSE: CAMINHOS PARA A GEOCONSERVAÇÃO

naturais se estabelecem no mundo a partir da década de 60 do século XX com o advento dos movimentos sociais, entre eles o ecológico ou ambientalista. Em decorrência dessas discussões, diversos encontros e conferências em nível internacional têm ocorrido no sentido de mobilizar as sociedades sobre a importância de se utilizar de forma adequada os recursos do planeta (LOPES, 2011), bem como as maneiras de como protegê-los e mantê-los para as gerações futuras, propósito adequado para as zonas litorâneas. Segundo Pereira, Brilha e Gomes (2009) a geoconservação surgiu nas últimas décadas, configurando-se como uma corrente de pensamento que propõe uma nova abordagem das temáticas relacionadas com a proteção e conservação da natureza. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi identificar os atributos geológicos e geomorfológicos do litoral do Piauí, por meio da elaboração de um roteiro geológico-geomorfológico, de forma a divulgar estes atributos, como ferramenta e subsídio para a geoconservação.

MATERIAL E MÉTODOS:

Para realização desta pesquisa utilizou-se como materiais básicos a caderneta de campo, cartas e mapas, GPS e câmara digital. A pesquisa empregou os seguintes procedimentos metodológicos: Pesquisa Bibliográfica e Pesquisa de Campo, empregando técnicas de Geoprocessamento. A primeira se constitui na atividade de leitura e análise de material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos, com o intuito de agregar a contribuição de diversos autores sobre determinado tema ou objeto (GIL, 1996). Neste trabalho o estudo bibliográfico foi realizado através de artigos, dissertações e teses, destacando-se principalmente: Azevedo (2007), Baptista (2010), Câmara e Davis (2001), Gil (1996), Lopes (2011), Minayo (1999), Pereira, Brilha e Gomes (2009) e Sharples (2002). A Pesquisa de Campo por sua vez se configura como sendo a aproximação que o pesquisador faz com o espaço que representa a realidade empírica a ser estudada considerando os fundamentos teóricos sobre o objeto de investigação (MINAYO, 1999). Inclui diversas técnicas para seu desenvolvimento, e nesta pesquisa foi empregada a observação, para reconhecimento dos atributos geológicos e geomorfológicos do litoral piauiense e elaboração do roteiro proposto, com registro fotográfico destes atributos para fins de ilustração do citado roteiro. Constituindo-se na utilização de técnicas matemáticas e computacionais para o tratamento da informação geográfica, o Geoprocessamento (CÂMARA E DAVIS, 2001) foi empregado para a elaboração de mapas que demonstrassem o percurso percorrido, registrando os locais visitados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A geoconservação é um debate recente na academia e de acordo com Pereira, Brilha e Gomes (2009) se constitui como um novo paradigma da conservação da Natureza. Sharples (2002, p.79) resume que o conceito de geoconservação “tem como objetivo a preservação da diversidade natural (ou geodiversidade) de significativos aspectos e processos geológicos (substrato) geomorfológicos (formas de paisagem) e de solo, mantendo a evolução natural (velocidade e intensidade) desses aspectos e processos”. Considerando que a geoconservação tem como uma das principais preocupações possibilitar ao público o acesso ao patrimônio geológico (AZEVEDO, 2007), considera-se relevante ampliar a discussão sobre este processo visando à aproximação da sociedade piauiense com os atributos geológicos geomorfológicos do estado. As áreas

ROTEIRO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO LITORAL PIAUIENSE: CAMINHOS PARA A GEOCONSERVAÇÃO

costeiras são dotadas de características geológicas e geomorfológicas, atributos de interesse para a aplicação da geoconservação. A ênfase na zona costeira se estabelece deste modo, por entendermos seu significado para o desenvolvimento sustentável do Piauí, considerando ainda que o estudo poderá contribuir na perspectiva para a conservação deste patrimônio através dos critérios, orientações e procedimentos inerentes à geoconservação visando sua utilização em diferentes segmentos de atividades. A zona costeira do Piauí compreende uma área aproximada de 1.200 km², entre as coordenadas geográficas de 2°42'35" e 3°05'02" Latitude Sul e 41°14'53" e 41°52'46" Longitude Oeste, apresentando como limite leste o estado do Ceará e oeste o estado do Maranhão, com extensão linear de 66 km (BAPTISTA, 2010). O presente roteiro foi elaborado a partir de excursões ao campo entre novembro de 2013 a abril de 2014, nos municípios de Cajueiro da Praia, Luis Correia, Parnaíba e Ilha Grande, no litoral piauiense, tomando como referência a direção leste-oeste, com o intuito de identificar e caracterizar alguns dos atributos geológico-geomorfológicos da região, subdivididos em três itinerários. O primeiro, no município de Cajueiro da Praia, com oito locais de interesse, inicia-se pelas lagoas do Camelo e Santana, ambas apresentando planície lacustre como atributos geomorfológicos predominantes. O rio Ubatuba, divisa com o Ceará, com planície fluvial e afloramentos rochosos, constituindo-se em atributo geológico-geomorfológico. As praias de Cajueiro da Praia, Morro Branco e Barra Grande, com faixa praial típica e predomínio de recifes de arenito, constituindo-se como atributos geológico-geomorfológicos. O último ponto neste itinerário, a praia de Barrinha, apresenta também faixa praial, mas com recifes de arenito de praia (Beachrocks), compondo atributos geológico-geomorfológicos. O segundo itinerário no município de Luis Correia, com sete locais de interesse, a planície costeira e a lagoa de Sobradinho, planície flúvio-marinha, constituindo atributos geomorfológicos e as praias do Coqueiro, Itaqui e Carnaubinha, com faixa praial, recifes de arenito e eolianitos, constituindo-se como atributos geológico-geomorfológicos. A praia de Atalaia, mais urbanizada, com faixa praial típica, e a de Macapá tendo também faixa praial, mas apresentando planície flúvio-marinha, constituindo as duas em atributo geomorfológico. O terceiro itinerário nos municípios de Parnaíba e Ilha Grande, com sete locais de interesse, inicia-se pelo delta do rio Parnaíba, predominando a planície flúvio-marinha configurando um atributo geomorfológico. Ainda neste itinerário as dunas do Morro Branco, também um atributo geomorfológico do referido delta. A praia de Pedra do Sal, apresentando duas faixas praias distintas em função de promontório rochoso, constituindo-se em atributos geológico-geomorfológicos. A lagoa do Portinho, caracterizada por planície lacustre, se constituindo em atributo geomorfológico. E por fim, registra-se em todas as praias e itinerários os campos de dunas, atributos geomorfológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por meio da elaboração deste roteiro geológico-geomorfológico, permitiu-se identificar e caracterizar, de modo preliminar, alguns dos inúmeros atributos geológico-geomorfológicos existentes no litoral do Piauí, locais estes que urge serem valorizados, conservados e divulgados, tendo como proposta-solução a implementação da geoconservação como processo e subsídio para o desenvolvimento sustentável da região. Deve-se ressaltar a importância do presente trabalho, pois é evidente a quantidade insipiente de estudos que venham a tratar da temática, sugerindo-se a ampliação e divulgação dos mesmos, pois se configura relevante e significativo a

ROTEIRO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO LITORAL PIAUIENSE: CAMINHOS PARA A GEOCONSERVAÇÃO

valorização e divulgação dos locais com atributos geológico-geomorfológicos do litoral piauiense. Espera-se que o roteiro elaborado possa contribuir para o conhecimento sobre os atributos identificados, visando valorizar a geologia e geomorfologia do litoral em questão, através da geoconservação como instrumento de sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS:

Este trabalho é decorrente de projeto de pesquisa “Geoconservação para a Zona Costeira Piauiense: Análise e Proposta” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, inserido nas atividades de investigação do Núcleo de Estudos sobre a Zona Costeira do Estado do Piauí – NEZCPI, com bolsa financiada pelo CNPq, ao qual, os autores expressam seus agradecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:

AZEVEDO, U. R. Patrimônio geológico e geoconservação no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais: potencial para a criação de um geoparque da UNESCO. 2007. 235f. Tese (Doutorado em Geologia). Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Belo Horizonte: 2007.

BAPTISTA, E. M. C. Estudo morfossedimentar dos recifes de arenito da zona litorânea do estado do Piauí, Brasil. 2010. 305 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

CÂMARA, G.; DAVIS, C. Introdução: por que geoprocessamento? São José dos Campos: INPE, 2001.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 159p.

LOPES, L. S. O. Geoconservação e geoturismo no Parque Nacional de Sete Cidades, Piauí. 2011. 121 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2011.

MINAYO, M. C. S. (Org). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 80p.

PEREIRA, J. M.; BRILHA, J.; GOMES, A. M. Proposta para a promoção do património geológico e da geoconservação na conservação da natureza de Cabo Verde. In: CONGRESSO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE CABO VERDE, 1.; CONGRESSO DE GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, 3., 2009, Cidade da Praia, Cabo Verde. Actas Proceedings. Cidade da Praia, Cabo Verde: APDR, 2009. p. 3195-3210.

SHARPLES, C. Concepts and principles of geoconservation. Published electronically on the Tasmanian Parks & Wildlife Service web site. 3. ed. Set, 2002. 81p. Disponível: <<http://dpipwe.tas.gov.au/Documents/geoconservation.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2014.